

Reunião do Conselho Geral Transitório**Ano Letivo 2013 | 2014****Ata n.º 11**

Aos vinte e dois dias do mês de julho de dois mil e catorze, pelas dezanove horas, sob a presidência da professora Ana Paula Fernandes, reuniram os membros do Conselho Geral Transitório (CGT) do Agrupamento de Escolas N.º 2 de Abrantes, na Sala E.1.18 da Escola sede, conforme convocatória datada de quinze de julho de dois mil e catorze.

Verificada a lista de presenças dos membros que assinaram a respetiva folha, anexa à presente ata, encontrava-se o Conselho Geral Transitório em condições de reunir e deliberar validamente sobre a seguinte ordem de trabalhos: -----

I. Informações. -----

II. Oferta de escola. -----

III. Critérios de constituição de turmas, nos termos do artigo 24.º do Regulamento Interno.-----

IV. Critérios de organização dos horários, nos termos do artigo 53º do Regulamento Interno.-----

V. Aprovação da proposta de alteração do número 3 do artigo 75.º do Regulamento Interno (Conselho Pedagógico - Composição e Mandato), nos termos do artigo 62.º do Regulamento Interno.-----

VI. Municipalização das escolas.-----

VII. Aprovação do pedido de alteração do mapa de férias do Diretor, nos termos do artigo 53º do Regulamento Interno. -----

Anterior à Ordem de Trabalhos: -----

Os trabalhos iniciaram-se com a leitura e aprovação da ata reunião nº 09 pela Presidente do Conselho Geral Transitório. Da leitura da ata, após análise e discussão de propostas de alteração apresentadas por vários conselheiros, a ata foi aprovada por todos os membros, registando-se apenas a abstenção dos conselheiros Anabela Diogo, Bruno Tomás, Carlos Roseiro, Diogo Santos, Elsa Mendes, Rui Antunes, Paulo Loureiro, Vânia Grácio e Vítor Hugo Cardoso, por não terem estado presentes na reunião em causa.-----

Ponto I. – Informações -----

A Exma. Presidente solicitou aos conselheiros a aprovação da justificação de faltas à reunião anterior dos conselheiros Diogo Santos, Rui Antunes e Vítor Hugo Cardoso, por

motivos pessoais, de saúde e profissionais, respetivamente, tendo merecido deferimento dos conselheiros presentes, o mesmo não acontecendo com o conselheiro Bruno Tomás por não ter apresentado justificação. À presente reunião, constatam-se as faltas, por motivo de férias, da conselheira Elsa Mendes e da conselheira Vânia Grácio por licença de maternidade. A Exma. Presidente do CGT divulgou a passagem pela mesa de trabalhos de um abaixo-assinado “ Em defesa da escola pública” a fim dos conselheiros interessados o assinarem. Informou, ainda, da entrega de um ofício pela delegada da área disciplinar de Educação Física com a proposta para o funcionamento da disciplina no decorrer da segunda fase de requalificação da escola sede do agrupamento, aprovada em reunião da área disciplinar de 26 de junho de 2014. Transmitiu, ainda, alguns tópicos alusivos à reunião do conselho municipal da educação ocorrida a 09 de julho de 2014: Previsão para a conclusão da revisão da carta educativa – julho de 2015; Convite da Secretaria de Estado da Administração Local para a CMA negociar o processo de delegação de competências - estão-se a clarificar questões, pelo que há poucos dados (questão a abordar no ponto VI da Ordem de Trabalhos); Projeto Educativo Municipal de Abrantes: ponto de Situação; Apresentação do Programa EMPRE “Empresários na Escola” da Tagusvalley; Balanço do ano letivo 2013/14. -----

Após a apresentação da informação por parte da Exma. Presidente do CGT, esta deu a palavra ao Sr. Diretor do Agrupamento de Escolas N.º2 de Abrantes que partilhou as seguintes informações com os conselheiros presentes: -----

- Obras – remoção de fibrocimento (escola Octávio Duarte Ferreira) prevendo-se a sua conclusão até ao início do próximo ano letivo; no que diz respeito às obras de requalificação da Escola sede prevê-se a sua conclusão da obra até final de abril de 2015, estando neste momento a proceder-se à instalação de meios para se dar início à obra;-----
- Curso Básico de Música – inicialmente inscreveram-se 74 candidatos, 42 foram sujeitos a exame e, destes, 30 ficaram aprovados para frequentar o curso em questão, tendo escolhido os instrumentos de piano, guitarra, violino e trompete. Para lecionar este curso, irão ser contratados técnicos especializados. Foi contactada a Dra. Gabriela Canavilhas, que se disponibilizou para vir dar uma aula aos alunos deste curso; -----
- Resultados escolares: avaliação externa e Concurso Concelhio de Leitura. Dos resultados escolares do corrente ano, que se situaram ligeiramente acima da média nacional, há a salientar: -----

○ 4º Ano -----

	Média Nacional (%)	Média Agrupamento (%)
Português	62,2	57,8
Matemática	56,1	50,4

○ 6º Ano -----

	Média Nacional (%)	Média Agrupamento (%)
Português	57,9	60,8
Matemática	47,3	50,8

○ 9º Ano -----

	Média Nacional (%)	Média Agrupamento (%)
Português	56	54
Matemática	53	49,9

○ Ensino Secundário -----

	Média Nac. (pontos)	Média Agrup. (pontos)
Português	116	137
Matemática A	92	78
Físico-química	92	86
Biologia-Geologia	110	112
Filosofia	103	89
Geografia	109	127
MACS	100	98

○ Inglês 9º ano -----

	Média Nacional (%)	Média Agrupamento (%)
Inglês	65,5	71,6

- Do concurso concelhio de leitura há a ressaltar que os alunos do Agrupamento ficaram, à exceção de um, em 1º lugar em todos os escalões;-----

- Previsão quanto ao número de alunos 2014-2015: -----

	2013-2014	2014-2015
Pré- escolar	240	223
1º Ciclo	659	629
2º Ciclo	368	425
3º Ciclo	530	480
Secundário	210	268

- Segundo os inquéritos feitos, a consequência destes números baseia-se em fatores demográficos; passagem do 2º ciclo para o 3º ciclo escolar, os pais e encarregados de educação tentam evitar que os filhos frequentem a escola D. Miguel de Almeida, matriculando-os nos quinto e sexto anos no nosso Agrupamento, transferindo-os, no sétimo ano para o Agrupamento n.º 1 de Abrantes, para frequentarem a Escola Secundária Dr. Solano de Abreu; fraca qualidade do serviço de transportes rodoviários urbanos disponíveis na área da Escola Dr. Manuel Fernandes e o facto de os encarregados de educação quererem que os seus filhos estudem na mesma escola que aqueles frequentaram. Foram também, pontualmente, alegados motivos relacionados com a qualidade de ensino e de serviços neste Agrupamento. -----
- O Agrupamento apresentou candidatura ao “Projeto 80”, através da Juventude Amiga, sendo um dos seis agrupamentos finalistas. Este projeto visa fomentar o associativismo nas escolas e o prémio atribuído à escola vencedora, que será conhecida no decorrer do mês de setembro, será uma viagem a Bruxelas para 20 alunos e 1 professor. -----
- Conferências do Liceu: está confirmada a vinda de D. Manuel Clemente, Patriarca de Lisboa, no dia 31 de outubro de 2014. O tema proposto para a conferência será “Identidade Cultural Europeia”.-----

Ponto II. – Oferta de Escola. -----

A Exma. Presidente do CGT informou que o Conselho Pedagógico tinha aprovado a oferta das disciplinas de Educação Tecnológica e Oficina de Teatro (a última em coadjuvação), tendo o Sr. Diretor referido que a Oficina de Teatro tinha sido criada na Escola Octávio Duarte Ferreira, mas que tinha sido decidido alargá-la também à escola sede; nesta escola reservou-se a sala E.1.18 para as aulas de Oficina de Teatro. O Conselho Geral Transitório deu, por consenso, parecer favorável à lecionação destas duas disciplinas de Oferta de Escola. -----

Ponto III. – Critérios de constituição de turmas, nos termos do artigo 24.º do Regulamento Interno. -----

A Exma. Presidente do CGT informou que o Conselho Pedagógico tinha aprovado os critérios em questão.-----

Após leitura dos critérios para a constituição de turmas, estes mereceram a aprovação por consenso de todos os conselheiros presentes.-----

Ponto IV. – Critérios de organização dos horários, nos termos do artigo 53º do Regulamento Interno. -----

A Exma. Presidente do CGT informou que o Conselho Pedagógico tinha aprovado os critérios em questão.-----

Da informação partilhada pelo Sr. Diretor no que diz respeito à prática da Educação Física é de salientar: -----

- A perda de duas salas;-----
- Perda do ginásio e balneários;-----
- Balneários disponíveis apenas para uma turma;-----
- O Diretor, em coordenação com a DGestE, tentou, e continua a tentar junto da Parque Escolar, encontrar uma solução que seja consentânea com as necessidades dos alunos;-----
- A Câmara Municipal de Abrantes disponibilizou-se para ceder as instalações da Cidade Desportiva, mas não pode fazer os transportes; -----
- Está para ser agendada uma reunião a fim de se encontrar uma solução;-----
- Fruto da situação estar pendente, não se sabe quantos professores se pode contratar, pelo que este facto pode ter impacto na abertura do ano escolar;-----
- Houve vários contactos feitos para a DGestE para alertar para estes problemas, mas só há pouco receberam resposta (o Sr. Diretor entregou à Presidente deste órgão cópia dos emails e ofícios enviados, os quais serão arquivados); -----
- Várias hipóteses estão para análise, como, por exemplo, o alargamento da mancha horária até às 17h55, a perda das tardes livres de quarta e sexta-feira, a utilização das instalações do polivalente, em parceria com a Escola Secundária Dr. Solano de Abreu e a diminuição da carga horária nesta disciplina, o que carece de autorização da tutela.-----

Da leitura dos critérios para a organização dos horários, estes mereceram a aprovação por consenso de todos os conselheiros presentes. No entanto, os conselheiros remeteram para a comissão de elaboração de horários ter em consideração as contingências do impacto da execução da obra de requalificação na Escola Dr. Manuel Fernandes. -----

Ponto V. – Aprovação da proposta de alteração do número 3 do artigo 75.º do Regulamento Interno (Conselho Pedagógico - Composição e Mandato), nos termos do artigo 62.º do Regulamento Interno. -----

A Exma. Presidente do CGT informou que esta alteração se deve ao facto de a DGestE ter exigido a presença de um professor do ensino artístico no Conselho Pedagógico para

a abertura do curso básico de música e que o Conselho Pedagógico tinha aprovado a proposta em questão, tendo de seguida a Exma. Presidente informado da constituição proposta: -----

- O Diretor do Agrupamento;-----
- 6 Coordenadores de Departamento;-----
- 1 Representante da Bibliotecas;-----
- 3 Coordenadores de Ciclo;-----
- 1 Representante do PTE;-----
- 1 Representante Educação Especial;-----
- 1 Representante do Conselho de Docentes;-----
- 1 Representante dos Cursos Profissionais/Vocacionais;-----
- **1 Representante do Ensino Artístico Especializado.**-----

A proposta foi aprovada por unanimidade pelos conselheiros presentes.-----

Ponto VI. – Municipalização das escolas.-----

A Exma. Presidente do CGT solicitou um conjunto de esclarecimentos à conselheira, Exma. Vereadora Celeste Simão, na qualidade de representante da CMA, alusivos ao Projeto de Municipalização das Escolas, face à desinformação relativa a esta matéria, tendo informado os restantes conselheiros de que: -----

- O assunto foi abordado no Conselho Municipal da Educação;-----
- Existe um sentimento de desconhecimento de dados objetivos/informações e contrainformações surgidas frequentemente na comunicação social;-----
- O Conselho Geral é um órgão estratégico onde estão presentes membros da comunidade escolar, local e do município, pelo que este tipo de assuntos deve ser debatido no seio deste órgão; -----
- O CGT tem as mesmas competências do CG e, enquanto este não estiver constituído, o CGT continua em funções; -----
- Se o que sai na comunicação social tem algum fundamento, este processo carece de aprovação por este órgão;-----
- Trata-se de um processo que envolve diretamente toda a comunidade educativa, pelo que todos devem ser ouvidos, através de um debate alargado e de eventualmente outros processos (recordar a tradição democrática e participativa deste agrupamento - aquando do convite feito pelo Sr. Diretor Geral dos Estabelecimentos Escolares, em junho de 2013, para que fosse assinado um contrato de autonomia, a grande maioria dos docentes dos ex- agrupamentos Dr.

Manuel Fernandes e Tramagal, após “referendo” feito pelo diretor, declararam que não concordavam e o contrato não foi assinado);-----

- Quais os principais problemas que existem em Abrantes ao nível da educação e quais poderão ser ultrapassados com a transferência de competências para o município e de que forma? -----
- Quando pensa a CMA disponibilizar à comunidade educativa de Abrantes todas as informações sobre o processo? -----

A conselheira Celeste Simão informou que a primeira reunião realizou-se na Secretaria de Estado da Administração Local, com a apresentação da proposta do contrato de descentralização de competências. A CMA mostrou-se disponível para analisar e para negociar o mesmo. Só depois seria decidido, consoante essa negociação. Após esta reunião os Srs. Diretores foram informados e foi feito pedido de sigilo, acrescentou o Sr. Diretor. -----

A CMA convidou os Srs. Diretores de Agrupamento e Escola não Agrupada para análise do documento recebido posteriormente, intitulado Matriz de Responsabilidades. Desta análise surgiram algumas dúvidas. -----

Na segunda reunião entre a CMA e a Secretaria de Estado, estavam representantes da área da Educação.-----

Aqui foram colocadas algumas questões relativas á área financeira e também da Matriz de Responsabilidades, tendo sido estas últimas, e porque eram bastantes, enviadas por e-mail. -----

Não levou este assunto ao Conselho Geral Transitório porque se estava numa fase de eleição de diretores. -----

Neste momento, a CMA, além das respostas às questões colocadas, a fim de informar os diferentes parceiros envolvidos, aguarda novo contacto da tutela porque foi-lhe dito que viriam para “o terreno”. Ainda de acordo com a mesma conselheira, para a CMA não está em causa a delegação do pessoal docente e a delegação de competências não será feita à revelia dos agrupamentos, garantindo que haverá um debate na altura certa. -----

A conselheira Anabela Diogo solicitou à conselheira Celeste Simão para, enquanto vereadora da CMA, comentar as declarações feitas pela Presidente da Câmara Municipal de Constância acerca deste tema, uma vez que esta Câmara, que há algum tempo estava também interessada nesta delegação de competências, veio, através da Presidente, afirmar que já não estava interessada no processo, pois não havia condições para implementar o projeto porque as escolas perdem autonomia e as verbas não iriam

ser compatíveis com as necessidades. A conselheira Celeste Simão disse que não lhe cabia comentar afirmações que não lhe dizem respeito. -----

O conselheiro Vicente Simões questionou também a conselheira Celeste Simão sobre o que fará a CMA se um ou dois agrupamentos, através dos seus órgãos, decidir não se querer envolver no processo de transferência de competências, ao que a conselheira respondeu que as respostas ainda estão por dar, mas que, pensa que a delegação de competências poderá ser feita apenas com os agrupamentos interessados. -----

Às 21h24, por motivos de serviço, o Sr. Diretor do Agrupamento teve de ausentar-se da reunião.-----

Ponto VI. – Aprovação do pedido de alteração do mapa de férias do Diretor, nos termos do artigo 53º do Regulamento Interno. -----

Foi apresentado um pedido de alteração do período de férias do Diretor do Agrupamento, de 28 de julho a 29 de agosto (30 dias úteis) para os períodos entre 18 e 29 de agosto (10 dias úteis) e 17 a 28 de novembro de 2014 (10 dias úteis).-----

Deliberação: aprovado por consenso pelos conselheiros presentes.-----

Deu-se por encerrada a reunião, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, dela sendo lavrada a presente ata que, depois de ser lida e aprovada, vai ser assinada pela Presidente e por mim, Tiago Loureiro, que a secretariei. -----

A Presidente: _____

O Secretário: _____